

Genoíno lamenta demissão de funcionário

BRASÍLIA — O deputado José Genoíno (PT-SP) disse ontem que o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) impediu a moralização da Comissão Mista de Orçamento ao afastar da diretoria o funcionário Roberval Batista de Jesus, que tinha uma proposta para mudar o sistema de distribuição das verbas. Para Genoíno, a atitude de Ibsen, que nunca se envolveu diretamente com a Comissão, ajudou a máfia que manipulou os recursos em benefício próprio.

Na época, Ibsen alegara "incompetência e improbidade" para afastar Roberval. Para Genoíno, que como líder do PT na Câmara procurara interceder a favor de Roberval, os motivos da demissão foram outros: Roberval, segundo o deputado, tinha

planos de tornar mais transparente a elaboração do Orçamento. Pelo projeto, informações sobre o Orçamento poderiam ser acessadas a qualquer momento. De qualquer terminal de computador no Congresso se poderia verificar a tramitação das emendas; o que estava rejeitado ou aprovado, com os pareceres dos relatórios geral ou parciais; e enviar as emendas via computador, o que desafogaria a Comissão das pilhas de papel com as emendas dos parlamentares que, naquele ano, chegariam ao número recorde de 74 mil.

— Ele era alguém que parecia sinceramente interessado em moralizar o Orçamento. Nos ajudava bastante a identificar as maracutaias. Sua saída foi lamentável — diz Genoíno.